

Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º semestre de 2016

Cataguases, 12 de agosto de 2016 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Borborema" ou "Companhia") apresenta os resultados do segundo trimestre (2T16) e dos primeiros seis meses de 2016 (6M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende a aproximadamente 206 mil consumidores nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro semestre de 2016 e 2015:

Descrição	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	92,9	88,3	+ 5,2	178,7	180,8	- 1,2
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	89,7	84,5	+ 6,2	169,4	173,6	- 2,4
Receita Operacional Líquida	57,2	34,4	+ 66,3	106,3	96,2	+ 10,5
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	54,0	30,6	+ 76,5	97,0	89,0	+ 9,0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	5,6	(4,1)	-	8,7	13,6	- 36,0
EBITDA	7,2	(2,6)	-	12,0	16,7	- 28,1
EBITDA Ajustado	8,4	(1,7)	-	14,2	18,3	- 22,4
Resultado financeiro	0,7	(0,4)	-	3,0	(1,3)	-
Lucro Líquido (prejuízo)	6,1	(1,3)	-	11,5	11,1	+ 3,6
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	14,6	(4,8)	+ 19,4 p.p.	13,3	19,0	- 5,7 p.p.
Indicador Operacional						
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	152,7	172,3	- 11,4	305,9	353,1	- 13,4

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros seis meses de 2016 (6M16), a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 169,4 milhões, ante R\$ 173,6 milhões registrados em 6M15, retração de 2,4% (R\$ 4,2 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, cresceu 9,0% (R\$ 8,0 milhões) no período, para R\$ 97,0 milhões.

No 2T16, a receita operacional bruta (R\$ 89,7 milhões) e a receita operacional líquida (R\$ 54,0 milhões), também deduzidas das receitas de construção, aumentaram 6,2% (R\$ 5,2 milhões) e 76,5% (R\$ 23,4 milhões), em relação a de igual trimestre do ano passado, respectivamente.

Dentre os fatores que impactaram as receitas no primeiro semestre de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 3,3%, o consumo de energia elétrica caiu 13,1% no primeiro semestre de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Reversão contábil de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) no montante de R\$ 18,5 milhões no semestre, contra R\$ 15,9 milhões registrados no mesmo período de 2015;
- Redução das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que em 6M15 foi de R\$ 6,7 milhões, contra R\$ 6,4 milhões em 6M16;
- Aumento de 12,9% do valor da quota CDE, cujo registro no semestre foi de R\$ 14,0 milhões, contra R\$ 12,4 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	80,7	100,2	- 19,5	167,8	178,9	- 6,2
✓ Residencial	35,1	39,3	- 10,7	72,2	68,7	+ 5,1
✓ Industrial	14,6	24,0	- 39,2	30,8	44,8	- 31,3
✓ Comercial	21,0	25,7	- 18,3	44,1	45,8	- 3,7
✓ Rural	2,3	2,2	+ 4,5	4,7	3,8	+ 23,7
✓ Outras classes	7,7	9,0	- 14,4	16,0	15,8	+ 1,3
(+) Suprimento de energia elétrica	9,5	0,7	+ 1.257,1	13,1	1,6	+ 718,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,8)	(0,4)	+ 100,0	(0,7)	1,7	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	0,2	0,1	+ 100,0	0,4	0,3	+ 33,3
(+) Receitas de construção	3,2	3,8	- 15,8	9,3	7,2	+ 29,2
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	(3,7)	(19,9)	- 81,4	(18,5)	(15,9)	+ 16,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	3,2	3,5	- 8,6	6,4	6,7	- 4,5
(+) Outras receitas	0,6	0,3	+ 100,0	0,9	0,3	+ 200,0
(=) Receita bruta	92,9	88,3	+ 5,2	178,7	180,8	- 1,2
(-) Impostos sobre vendas	28,0	29,7	- 5,7	57,2	56,5	+ 1,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,1)	15,2	-	-	14,8	-
(-) Encargos setoriais	7,8	9,0	- 13,3	15,2	13,3	+ 14,3
(=) Receita líquida	57,2	34,4	+ 66,3	106,3	96,2	+ 10,5
(-) Receitas de construção	3,2	3,8	- 15,8	9,3	7,2	+ 29,2
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	54,0	30,6	+ 76,5	97,0	89,0	+ 9,0

2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 5,2 milhões, ante os R\$ 17,0 milhões registrados no mesmo semestre de 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em fevereiro de 2016 o reajuste tarifário anual da Energisa Borborema. O efeito médio para o consumidor foi de 6,91%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
7,47	5,97	6,91	04/02/2016

2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
 - Terrenos
 - Edificações, obras civis e benfeitorias
 - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangíveis - Servidões
- iii) Almoxarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Borborema e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) ⁽¹⁾		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
67,0	- ⁽²⁾	fev/17 ⁽²⁾	fev/21

⁽¹⁾ A preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

⁽²⁾ BRL não homologada pela ANEEL, distribuidora ainda não realizou a revisão tarifária no ciclo.

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 6,4 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional no primeiro semestre de 2016.

2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 88,3 milhões em 6M16 e R\$ 48,4 milhões no 2T16, crescimento de 17,1% (R\$ 12,9 milhões) e 39,1% (R\$ 13,6 milhões), respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total em 6M16, as despesas controláveis apresentaram aumento de R\$ 0,7 milhão, totalizando R\$ 15,8 milhões (R\$ 7,9 milhões no 2T16). Já as despesas não controláveis cresceram 19,6% em 6M16 (47,1% no 2T16), totalizando R\$ 65,9 milhões (R\$ 35,6 milhões no 2T16).

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Variação R\$ milhões	6M16	6M15	Variação R\$ milhões
1 Despesas controláveis	7,9	7,9	-	15,8	15,1	+ 0,7
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	3,7	3,9	- 0,2	7,5	7,6	- 0,1
1.2 Material	0,5	0,5	-	1,0	0,9	+ 0,1
1.3 Serviços de terceiros	3,7	3,5	+ 0,2	7,3	6,6	+ 0,7
2 Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	35,6	24,2	+ 11,4	65,9	55,1	+ 10,8
3 Depreciação e amortização	1,6	1,6	-	3,2	3,1	+ 0,1
4 Provisões contingências e devedores duvidosos	2,1	0,2	+ 1,9	1,3	0,3	+ 1,0
5 Outras despesas/receitas	1,2	0,9	+ 0,3	2,1	1,8	+ 0,3
Subtotal	48,4	34,8	+ 13,6	88,3	75,4	+ 12,9
6 Custo de construção ^(*)	3,2	3,8	- 0,6	9,3	7,2	+ 2,1
Total	51,6	38,6	+ 13,0	97,6	82,6	+ 15,0

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro semestre de 2016, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 11,5 milhões, ante R\$ 11,1 milhões registrados em igual período do ano passado, crescimento de 3,6%. Já a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 14,2 milhões em 6M16, contra os R\$ 18,3 milhões apurados em 6M15, redução de 22,4%.

No 2T16, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 6,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 1,3 milhão no 2T15, aumento de R\$ 7,4 milhões. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) atingiu R\$ 8,4 milhões no período, contra R\$ 1,7 milhão negativo no 2T15.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(=) Lucro Líquido	6,1	(1,3)	-	11,5	11,1	+ 3,6
(-) Contribuição social e imposto de renda	(0,2)	3,3	-	(0,3)	(1,2)	- 75,0
(-) Resultado financeiro	0,7	(0,4)	-	3,0	(1,3)	-
(-) Depreciação e amortização	(1,6)	(1,6)	-	(3,2)	(3,1)	+ 3,2
(=) Geração de caixa (EBITDA)	7,2	(2,6)	-	12,0	16,7	- 28,1
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,2	0,9	+ 33,3	2,2	1,6	+ 37,5
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	8,4	(1,7)	-	14,2	18,3	- 22,4
Margem do EBITDA Ajustado (%)	14,6	(4,8)	+ 19,4 p.p.	13,3	19,0	- 5,7 p.p.

2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) registrou uma receita financeira de R\$ 3,0 milhões em 6M16 e R\$ 0,7 milhão no 2T16, crescimento de R\$ 4,3 milhões e R\$ 1,1 milhão respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

Em 30 de junho de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Borborema totalizou R\$ 38,7 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Energisa Borborema, que incluem empréstimos, financiamentos e encargos financeiros, passou de R\$ 6,5 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 34,3 milhões em 30 de junho de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Borborema entre 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
Curto Prazo	17,6	5,8	25,4
Empréstimos e financiamentos	16,0	5,6	32,9
Encargos de dívidas	0,2	0,2	0,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1,4	-	(7,9)
Longo Prazo	55,4	37,4	39,0
Empréstimos e financiamentos	55,4	37,4	39,0
Total das dívidas	73,0	43,2	64,4
(-) Disponibilidades financeiras	45,5	25,6	45,4
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,4	1,6	2,2
(-) Créditos CVA	(8,2)	(4,0)	10,3
Total das dívidas líquidas	34,3	20,0	6,5

3 Mercado de energia

No primeiro semestre de 2016 (6M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 308,8 GWh (154,4 GWh no 2T16), decréscimo de 13,1% (11,0% no 2T16) em relação ao igual período do ano anterior.

A energia total distribuída em 6M16 foi de 366,1 GWh, ante os 352,3 GWh registrados em 6M15, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
1 Vendas de energia no mercado cativo	152,7	172,3	- 11,4	305,9	353,1	- 13,4
✓ Residencial	59,1	59,0	+ 0,2	118,0	119,7	- 1,4
✓ Industrial	32,8	49,0	- 33,1	65,8	102,8	- 36,0
✓ Comercial	37,2	39,9	- 6,8	75,6	81,2	- 6,9
✓ Rural	5,8	6,2	- 6,5	11,6	12,8	- 9,4
✓ Outras Classes	17,8	18,2	- 2,2	34,9	36,6	- 4,6
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1,7	1,2	+ 41,7	2,9	2,4	+ 20,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	154,4	173,5	- 11,0	308,8	355,5	- 13,1
4 Não faturado	(0,8)	(0,8)	-	(1,1)	(6,2)	- 82,3
5 Suprimento de energia	32,0	2,8	+ 1.042,9	58,4	3,0	+ 1.846,7
6 Energia Total Distribuída (3+4+5)	185,6	175,5	+ 5,8	366,1	352,3	+ 3,9

A Energisa Borborema encerrou o primeiro semestre de 2016 com 206.937 unidades consumidoras cativas, quantidade 3,3% superior à registrada no fim de junho de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 3 no fim de junho de 2016.

Perdas de energia

Em junho de 2016, as perdas de energia da Energisa Borborema se situaram em 7,31%, contra 6,17% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2015.

4 Investimentos

No primeiro semestre de 2016, os investimentos da Energisa Borborema totalizaram R\$ 10,3 milhões, ante os R\$ 9,9 milhões investidos no 6M15.

5 Prêmio Abradee 2016

Em sua 18ª edição do Premio Abradee, a Energisa Borborema foi considerada a “melhor empresa Nacional” com até 500 mil consumidores e também vencedora na categoria “Gestão Operacional”. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 22 de junho, em Brasília. Nessa edição de 2016 do Prêmio Abradee, concorreram 49 distribuidoras, em categorias que avaliaram a satisfação do cliente, gestão operacional, gestão econômico-financeira, evolução do desempenho e responsabilidade social.

6 Distribuição de dividendos

O Conselho de Administração da Energisa Borborema aprovou no dia 12 de agosto, a distribuição de dividendos intermediários à conta dos resultados do exercício de 2016, no montante de R\$ 6,5 milhões, o que equivale a R\$ 22,02247795 por ação ordinária. Esses dividendos serão pagos a partir de 15 de agosto.

7 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Borborema no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 143 mil, sendo R\$ 120 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	38.767	34.121
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.766	7.233
Consumidores e concessionárias	47.381	40.579
Estoques	745	711
Impostos a recuperar	13.296	7.413
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.881
Ativo financeiro setorial	14.368	31.890
Despesas pagas antecipadamente	534	585
Outros créditos	3.694	5.254
Total do circulante	121.551	135.667
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.941	4.035
Consumidores e concessionárias	2.922	3.886
Impostos a recuperar	2.400	2.611
Créditos tributários	25.693	18.888
Cauções e depósitos vinculados	5.365	5.181
Ativo financeiro setorial	2.650	2.727
Contas a receber da concessão	48.498	40.871
	91.469	78.199
Investimentos	110	81
Imobilizado	921	868
Intangível	73.686	75.251
Total do não circulante	166.186	154.399
Total do ativo	287.737	290.066

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	22.087	20.834
Encargos de dívidas	202	357
Empréstimos e financiamentos	16.011	32.874
Dividendos	7.762	763
Folha de pagamento	-	405
Tributos e contribuições sociais	15.029	12.509
Passivo financeiro setorial	16.220	22.298
Encargos setoriais	4.001	5.314
Obrigações estimadas	1.372	1.113
Taxa de iluminação arrecadada	2.004	1.983
Instrumentos financeiros derivativos	1.443	-
Outras contas a pagar	1.024	2.558
Total do circulante	87.155	101.008
Não circulante		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	55.433	39.018
Tributos e contribuições sociais	8.756	6.025
Passivo financeiro setorial	9.027	2.018
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	7.053	8.097
Encargos setoriais	1.506	1.263
Outras contas a pagar	144	124
Total do não circulante	82.322	56.948
Patrimônio líquido		
Capital social	73.540	65.539
Reservas de capital	24.098	24.098
Reservas de lucros	9.085	17.086
Dividendos adicionais propostos	-	25.387
Lucro do período	11.537	-
Total do patrimônio líquido	118.260	132.110
Total do passivo e patrimônio líquido	287.737	290.066

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	6M16	6M15
Receita operacional bruta		
Fornecimento de Energia Elétrica	167.204	186.080
Receita de construção	9.344	7.172
Suprimento de energia elétrica	13.054	1.638
Disponibilidade do Sistema Elétrico	401	267
Outras receitas operacionais	(11.311)	(14.396)
	178.692	180.761
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	42.109	41.695
PIS, Cofins e ISS	15.119	14.831
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	15.176	28.036
	72.404	84.562
Receita operacional líquida	106.288	96.199
Despesas operacionais		
Pessoal (inclui fundo de pensão)	7.477	7.635
Material	1.040	852
Serviços de terceiros	7.333	6.567
Energia elétrica comprada para revenda	58.983	48.612
Transporte de potência elétrica	6.876	6.506
Depreciação e amortização (inclui ágio)	3.217	3.072
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	1.279	274
Custo de construção	9.344	7.172
Outras despesas/receitas	2.024	1.874
	97.573	82.564
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	8.715	13.635
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeiras	1.895	780
Acréscimo moratório energia vendida	2.219	1.554
Outras receitas	3.081	2.000
Encargos de dívidas - Juros	(2.238)	(2.673)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	1.458	(4.674)
Ajuste a valor presente	1.537	(57)
Marcação a Mercado Derivativos	(1.283)	658
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.579)	2.834
(-) Transferências para ordens em curso	571	269
Outras despesas financeiras	(2.612)	(1.999)
	3.049	(1.308)
Resultado antes dos tributos	11.764	12.327
Imposto de Renda e contribuição social	(227)	(1.190)
Lucro líquido do período	11.537	11.137